

Mais classe C e menos pobres

(Não Assinado)

RENDA

SC tem a maior proporção de pessoas pertencentes à grande faixa de consumo e a menor entre a classe E. Santa Catarina é o Estado brasileiro com a maior proporção da população pertencente à classe C, considerada a grande força do consumo. Dos catarinenses, 65,4% estão nesta faixa econômica que tem renda mensal domiciliar entre R\$ 1.115 e R\$ 4.806.

O Estado também tem a menor proporção de pobres no País, com 4,53% da população pertencente à classe E, que tem renda mensal domiciliar inferior a R\$ 168. Também é o Estado com menos pessoas na classe D, com renda entre R\$ 768 e R\$ 1.114.

Apesar do menor número de pobres entre os catarinenses, houve aumento na proporção na comparação com 2007, quando 3,67% da população local estava na classe E. Já a classe C teve recuo, já que em 2007 representava 67,4%. Os dados foram divulgados ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A capital do País concentra a maior proporção de pessoas na classe alta no País. Do total da população do Distrito Federal, 26,5% pertencem à classe AB. Em todo o Brasil, essa classe representa 10,4% do total.

Por outro lado, 3,08% da população do Maranhão estão na classe AB, o menor nível entre todos os Estados. Alagoas é o Estado com a menor classe média: 27,7%.

RIO DE JANEIRO